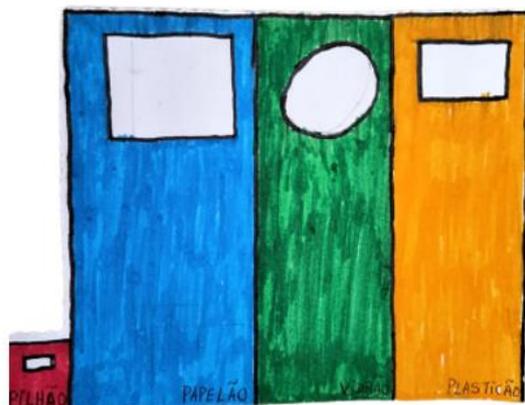
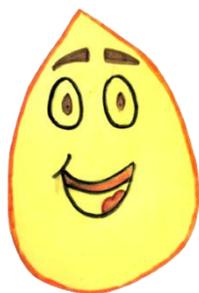


Uma aventura na cozinha

da D. Aurora



Narrador: Marinha é uma gota de água formosa que sonhava viver no mar.

Todos os dias nadava... nadava... cada vez um pouco mais em direção ao oceano,

mas eis que...



... de repente sentiu algo que a puxava, puxava, puxava... cada vez com mais força.

Marinha lutava, nadava em sentido contrário, mas a corrente era cada vez mais forte...



Foi então que percebeu que estava quase... quase...

a cair num buraco enorme...

Marinha: SOCORROOOOOOOOOOOOOOOOOO...



Narrador: Sem saber bem como, Marinha foi parar ao lava-louça da Dona Aurora.

Assustada, muito a medo, perguntou:



Marinha: Onde estou?

Narrador: Foi então que uma voz trémula disse...

Oli: Estás no lava-loiça da cantina da escola.



Marinha: Quem és tu?

Oli: Sou o Oli, a gotinha de óleo, e estou aqui para te receber!

Marinha: O que te aconteceu? Estás preso?!

Oli: Preso?! Não, claro que não!

A Dona Aurora protegeu-me nesta garrafa de plástico.

Assim não corro o risco de me escapar pelo ralo... seria uma grande desgraça!!!

Marinha: Pelo ralo? E não é melhor do que estar preso nesta garrafa?

Oli: A sério?! Também tu?



Marinha: Sim, anda comigo, juntos conseguiremos chegar até ao mar!!!

Vais adorar! O mar é imenso!

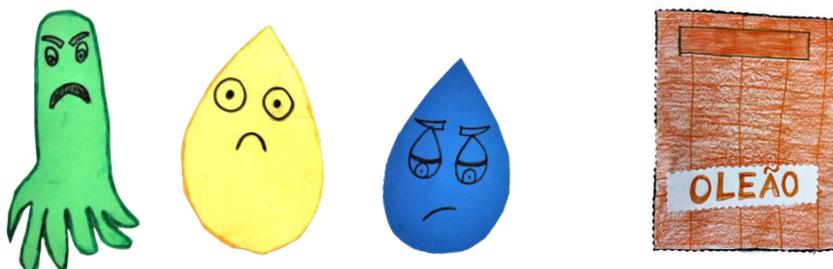
Oli: Nem pensar!!! Se eu pusesse um só pé no mar, quantos não sofreriam?!



Marinha: Não te entendo... não preferias viver no mar?

Oli: Gostar, até gostava! Mas esse não é o meu destino!

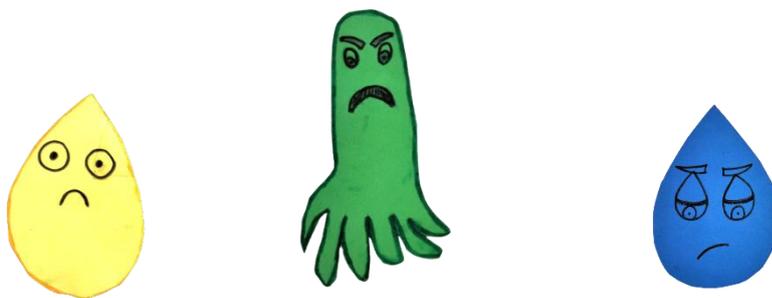
Daqui saio para o oleão. É para aí que deve seguir o óleo alimentar usado.



Marinha: Oleão?!

Viscoso: Sim, pequena gotinha. Devias ter cuidado com o que sugeres!

Narrador: Disse o Viscoso que estava preso ao lava-louça.



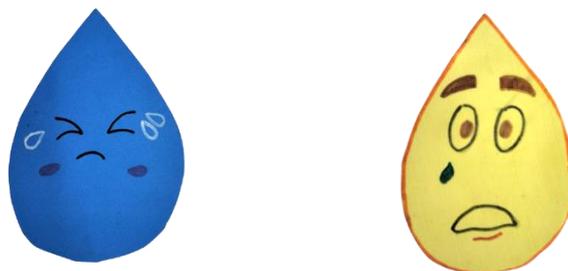
Viscoso: Então não sabes que a água e o óleo nunca se misturam?

Se vocês nadassem juntas até ao mar, o Oli, que é menos denso, ficava à tua superfície! E o que acontecia... imagina... sem luz... sem água... não havia... vida marinha!

Narrador: Marinha ficou destroçada. Não fazia ideia.

Nunca... ninguém lhe tinha falado disso...

Logo agora que tinha encontrado outra gotinha tão simpática...



Marinha: Isso quer dizer que nunca mais te vou ver?!

Narrador: Disse Marinha olhando para Oli.

Narrador: Oli, que também estava visivelmente triste, respondeu:

Oli: Todos nós devemos lutar para concretizar os nossos sonhos.

O teu é chegar ao mar! O meu é ser transformado num novo produto.

Viscoso: Quem sabe não voltarás à cozinha da Dona Aurora na forma de tinta?

Já te estou a imaginar a espreitar-nos da parede da cantina!

Oli: Talvez na forma de detergente! – disse em tom de gozo!



Narrador: Viscoso arrepiou-se, já que era uma gordura.

Marinha: Então, assim que me conseguir libertar, não te volto a ver Oli?

Narrador: Fez-se silêncio!

Viscoso: Nunca se sabe, nunca se sabe.

Eu tenho uma ideia.



Narrador: Oli e Marinha ficaram em silêncio.

Viscoso pegou numa caneta e escreveu... transformar em biodiesel.

Narrador: O silêncio era absoluto, até que, sem ninguém contar, abriu o ralo do lava-louça... e nem houve tempo para despedidas.

Passaram-se meses e meses... até que...

Narrador: Estava Marinha quase a chegar à sua morada, o Oceano Atlântico, quando ouve o seu nome...

Oli: Marinha, Marinha...

Marinha: Marinha não queria acreditar, era Oli a gotinha de óleo que alimentava um barco turístico na sua morada.

